

Instituto de  
Reciclagem do  
Adolescente  
(Reciclar)  
(CNPJ: 00.750.121/0001-50)

**Demonstrações financeiras em  
31 de Dezembro de 2016**

# Conteúdo

<b>Relatório de Atividades</b>	<b>3</b>
<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações Financeiras</b>	<b>12</b>
<b>Balanço patrimonial</b>	<b>15</b>
<b>Demonstrações do superávit/(déficit)</b>	<b>16</b>
<b>Demonstrações do resultado abrangente</b>	<b>17</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio social</b>	<b>18</b>
<b>Demonstrações do fluxo de caixa</b>	<b>19</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras</b>	<b>20</b>



187410-Relatório  
de Atividades 2016.1



KPMG Auditores Independentes  
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A  
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil  
Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501  
www.kpmg.com.br

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos  
Administradores e Associados do  
Instituto de Reciclagem do Adolescente - Reciclar  
São Paulo - SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto de Reciclagem do Adolescente - Reciclar ("Instituto"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do superávit (déficit), do resultado abrangente, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto em 31 de dezembro de 2016 o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Instituto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Instituto continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Instituto ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Instituto a não mais se manter em continuidade operacional.



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 5 de maio de 2017

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

Gustavo Mendes Bonini  
Contador CRC 1SP296875/O-4



187410-Copy of  
Demonstrações Pub

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

*(Em Reais)*

### **1 Contexto operacional**

O Instituto de Reciclagem do Adolescente (Reciclar), fundado em junho de 1995, é uma instituição de direito privado, sem fins lucrativos, devidamente certificada nos prazos descritos na Nota Explicativa nº 3k, pelos Conselhos Municipal, Estadual e Nacional de Assistência Social, e reconhecida como utilidades pública pela Prefeitura do Município de São Paulo, pelo Governo do Estado de São Paulo e pela Secretaria Nacional de Justiça e tem como principais objetivos estatutários:

- a. Criar e manter uma estrutura constituída de bens móveis e imóveis, pessoas e serviços, que dê suporte aos Associados para prática de atividades de assistência social, benemerência e filantropia;
- b. Desenvolver e manter atualizada a metodologia de formação humanística e profissional a serem aplicadas no processo de apoio ao desenvolvimento escolar e no processo de reciclagem, especialmente de papel, ensinando aos jovens técnicas que vão desde a reciclagem da matéria prima, a elaboração de produtos acabados, tais como, cadernos, agendas, cartões até o planejamento sustentável desta atividade;
- c. Oferecer aos jovens, a partir de 14 (quatorze) anos, atividades de apoio ao desenvolvimento escolar, através de aulas complementares, tais como português, inglês, matemática, computação, formação cívica, conhecimentos gerais, artes, literatura, teatro, atividades culturais, sempre em um ambiente saudável, estimulante e acolhedor;
- d. Oferecer o primeiro emprego aos jovens a partir de 16 (dezesesseis) anos, desenvolvendo no ambiente de trabalho os valores e princípios discriminados acima e propiciando aprendizado, treinamento e iniciação à atividade profissional, condicionados à frequência e aproveitamento escolar;
- e. Fornecer aos adolescentes instalações físicas adequadas ao trabalho no processo de reciclagem e de elaboração de produtos acabados, em condições de habilidade, higiene, salubridade, funcionalidade e segurança, utilizando-se sempre de materiais ecologicamente sustentáveis e atóxicos;
- f. Demonstrar e instruir os jovens a importância de construir e manter relações pautadas em valores éticos tanto nas relações interpessoais como nas profissionais;
- g. Estimular nos jovens o desejo de desenvolver-se como cidadãos úteis, responsáveis e participativos, promovendo o espírito de cooperação comunitária e, ainda, que tenham interesse em expandir seus conhecimentos escolares e extracurriculares;
- h. Oferecer aos jovens a possibilidade de interagir com o mundo ao seu redor, favorecendo uma visão sobre temas atuais, o que possibilita a aquisição de conhecimentos que proporcionem uma melhor qualificação para o trabalho no seio da comunidade em que se encontra inserido;
- i. Desenvolver nos jovens a consciência ecológica, proporcionando conhecimentos sobre meio ambiente e ecologia, estabelecendo uma postura de preservação e respeito a um bem vital para a sua sobrevivência;



- j.** Promover o acesso à cultura, através de atividades, cursos, palestras, eventos e outros meios que julgarem serem adequados à formação do jovem;
- k.** Produzir e comercializar produtos e prestar serviços, direta ou indiretamente vinculados à sua atividade fim, tais como os produtos acabados e/ou artefatos de papel, impressos ou não, produzidos pelos jovens com o material derivado do processo de reciclagem, prioritariamente sobre encomenda, produtos institucionais, artesanato, livros e vídeos educativos, sempre com o objetivo de instruir os jovens conceitos de trabalho, comércio e prestação de serviços e de promover a sustentabilidade do Reciclar, de forma que este possa continuar exercendo seus objetivos, sendo certo que toda a receita daí obtida será integralmente utilizada na manutenção dos objetivos da Instituição; e
- l.** Manter convênios e/ou parcerias com pessoas jurídicas de direito público e privado, nacionais ou estrangeiras, bem como associar-se a organização similares, sempre que necessário à viabilização de seus objetivos, desde que resguardada sua autonomia.

O patrimônio social do Reciclar é constituído por bens móveis, imóveis, direitos e ações transmitidas na sua constituição pelos associados fundadores ou, posteriormente, por quaisquer pessoas títulos da dívida pública e de todos os valores consignados em sua contabilidade.

As receitas do Reciclar provirão da contribuição financeira dos Associados, de doação de pessoas físicas e/ou jurídicas, de direito público ou privado, nacionais ou estrangeiras, legados e subvenções, patrocínios, prestação de serviços, produção e/ou comercialização de produtos, realização de eventos, exploração de direitos autorais ou de propriedade intelectual, juros, correções ou dividendos resultantes de aplicações que venha a fazer.

Todo o superávit apurado será integralmente destinado, segundo o critério do Conselho de Administração, para manutenção, ampliação e/ou aprimoramento das iniciativas sociais já existentes ou para implementação de novas iniciativas no âmbito das atividades de escopo do Reciclar.

Durante o ano de 2016, o Reciclar manteve-se com cerca de 43 mantedores (47 em 2015), empregou 38 (58 em 2015) adolescentes entre 16 e 19 anos e assistiu 36 (87 em 2015) meninos e meninas entre 14 e 15 anos e 56 (163 em 2015) adultos que participaram de cursos noturnos e aulas para comunidade conforme posição a seguir:

	<b>Empregados Administração</b>	<b>Programa de Inserção no Mercado de Trabalho</b>	<b>Programa de Complementação Escolar e Cultural</b>	<b>Aulas para Comunidade</b>
Durante o ano de 2016	13	38	36	56
Durante o ano de 2015	15	58	87	163

- m.** Novo Programa - A estratégia adotada desde sua fundação foi a Educação pelo Trabalho. Através da Oficina de Reciclagem de Papel, o instituto proporcionou aos jovens sua primeira experiência profissional, além da complementação escolar. Ao longo do tempo, esse modelo de atuação evoluiu e a partir de 2017 passa a ser baseado em Oficinas Criativas de Soluções, que trabalha competências socioemocionais e do mundo do trabalho, com suporte em comunicação e raciocínio lógico. O Reciclar também apoia o jovem em sua escolha profissional e empregabilidade, além de custear integralmente um curso técnico, na sua área de interesse, em escolas de referência. O projeto é direcionado a jovens entre 15 e 19 anos e tem duração de dois anos. Os jovens ingressam no Reciclar prioritariamente quando estiverem cursando o 1º ano do ensino médio, em escolas públicas da zona oeste de São Paulo. Em 2016 o Reciclar passou por um período de transição entre o modelo de atuação da Oficina de Reciclagem de Papel para o modelo de atuação das Oficinas Criativas de Solução, tendo feito o primeiro processo seletivo para o novo programa, durante o segundo semestre. Ao longo de todo o processo de seleção, os jovens tiveram a possibilidade de conhecer melhor as suas habilidades, se conectar com outros jovens que também participaram do processo, planejar e implementar ações de melhoria para as comunidades onde vivem, além de refletir sobre os aprendizados obtidos durante a experiência e celebrar as conquistas. Foram selecionado 59 jovens para iniciar o novo programa.

## **2 Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, aplicáveis a uma entidade sem fins lucrativos, incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07, nº 11.941/09 e NBC ITG 2002 aprovada pela Resolução CFC 1.409/2012, quando não coberto pela ITG 2002 aplicou-se NBC ITG 1000.

As demonstrações financeiras elaboradas para o exercício de 2016 foram aprovadas pela Administração em 20 de março de 2017.

## **3 Resumo das principais práticas contábeis**

### **a. Moeda funcional**

Moeda funcional é a moeda em que são apurados os valores transitados no balanço. As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e 2015 foram apresentadas com a sua funcional nacional brasileira: o Real.

### **b. Instrumentos financeiros não derivativos**

#### ***Caixa e equivalentes de caixa***

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas para pagamento das obrigações de curto prazo.

#### ***Ativos financeiros disponíveis para venda***

Investimentos disponíveis para venda são ativos financeiros não derivativos que não são classificados em mantidos até o vencimento ou para negociação para os quais existe a intenção de

mantê-los por um período de tempo indefinido e que podem ser vendidas em resposta a mudanças nas taxas de juros, taxas de câmbio, preços de títulos de patrimônio ou necessidade de liquidez.

Ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidos inicialmente a valor justo, os quais correspondem ao valor pago incluindo os custos de transação, e são mensurados subsequentemente a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no patrimônio líquido, em resultados abrangentes, com exceção das perdas por valor não recuperado e dos ganhos e perdas cambiais de conversão, até que o ativo deixe de ser reconhecido. Se um ativo disponível para venda apresentar uma perda por valor não recuperável, a perda acumulada registrada no resultado abrangente é reconhecida a demonstração do resultado.

#### ***Determinação do valor justo***

O valor justo dos ativos financeiros é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotação de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotação ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes.

As aplicações em fundos de investimentos são avaliadas com base no valor da cota divulgada pelo Administrador do fundo investido, que reflete o valor de mercado dos investimentos que compõem a carteira do respectivo fundo.

#### ***Redução ao valor recuperável de ativos financeiros classificados disponíveis para venda***

O Instituto avalia em cada data de balanço se há evidência objetiva de um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros estejam com perda de seu valor recuperável. Se qualquer evidência deste tipo existir para ativos financeiros disponíveis para venda, a perda acumulada - mensurada com a diferença com o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por redução ao valor recuperável sobre o ativo financeiro reconhecido anteriormente - é baixado do patrimônio e reconhecido na demonstração do resultado. Se em um período subsequente, o valor justo de um instrumento da dívida classificado como disponível para venda aumentar, e o aumento puder ser objetivamente relacionado a um evento que ocorreu após o prejuízo por redução ao valor recuperável ter sido reconhecido, a perda por redução ao valor recuperável é revertido da demonstração do resultado.

#### **c. Estimativas contábeis**

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado e provisões para perdas de ativo imobilizado, provisão para obsolescência de estoques e provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Instituto revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

#### **d. Estoques**

São avaliados ao custo de aquisição para as matérias-primas e ao custo médio de aquisição ou de produção, que não excede o valor de mercado, para os produtos semi-acabados e acabados.

#### **e. Despesas antecipadas**

São apropriadas pelo decorrer do prazo dos contratos e apresentadas pelo valor líquido de realizações.

**f. Imobilizado**

O imobilizado, que é originado por aquisições e doações, está registrado pelo valor de custo de aquisição ou valor atribuído na data de recebimento da doação, considerando os parâmetros de mercado e a avaliação das condições gerais e do estado físico de bens e equipamentos já utilizados.

A depreciação do imobilizado de uso é calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil e econômica dos bens, suas condições gerais e seu estado físico no caso de doações de bens já utilizados, sendo 10% a.a. para móveis e utensílios novos, 10% a.a. para máquinas e equipamentos novos, 20% a.a. para veículos novos e 20% a.a. para equipamentos de Informática.

**g. Provisões e passivos contingentes**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões e das contingências passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, sendo:

- **Provisões**- Sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e que quando os montantes envolvidos forem confiavelmente mensuráveis.
- **Passivos contingentes** -É utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas.

**h. Outros ativos e passivos**

Os ativos foram demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos e a provisão para perda, quando necessário. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos incorridos.

**i. Eventos Subsequentes**

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de autorização para sua emissão.

Esses eventos são divididos em:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

**j. Apuração do superávit/déficit**

A apuração do superávit/déficit do exercício é realizada pelo regime de competência. As doações em espécie e bens são registradas no superávit do exercício na data do efetivo recebimento.

**k. Aspectos fiscais**

As contribuições previdenciárias, na parte dos empregados, e os demais encargos sociais e tributários sobre a folha de pagamento (INSS, FGTS, IRRF e PIS), os impostos e as contribuições

sobre serviços de terceiros (INSS, IRRF) são recolhidos com base na legislação e nas alíquotas vigentes.

A partir de mês de maio de 2010, o Instituto passou a gozar da imunidade das contribuições sociais previdenciárias, na parcela do empregador, com base na Lei 12.101/2009, uma vez que atende aos requisitos legais que asseguram a imunidade, tendo usufruído em 2016 do benefício fiscal no valor de R\$ 262.948 (R\$ 354.541 em 2015), conforme demonstrativos abaixo:

<b>Trimestre</b>	<b>Salários</b>	<b>INSS</b>	<b>Autônomos</b>	<b>INSS</b>	<b>Total INSS</b>
1ºTrim2016	194.947	54.195	39.177	7.835	62.031
2ºTrim2016	182.785	50.814	33.934	6.787	57.601
3ºTrim2016	235.303	65.414	19.341	3.868	69.282
4ºTrim2016	243.378	67.659	31.873	6.375	74.034
	<b>856.413</b>	<b>238.083</b>	<b>124.325</b>	<b>24.865</b>	<b>262.948</b>

<b>Trimestre</b>	<b>Salários</b>	<b>INSS</b>	<b>Autônomos</b>	<b>INSS</b>	<b>Total INSS</b>
1ºTrim2015	272.163	75.661	52.324	10.465	86.126
2ºTrim2015	271.335	75.431	51.392	10.278	85.709
3ºTrim2015	268.423	74.622	53.344	10.669	85.291
4ºTrim2015	307.514	85.489	59.631	11.926	97.415
	<b>1.119.436</b>	<b>311.203</b>	<b>216.692</b>	<b>43.338</b>	<b>354.541</b>

Em relação à contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL), imposto de renda (IRPJ), contribuição para o financiamento da seguridade social (COFINS) e programa de integração social (PIS) o Reciclar também é imune. Em relação ao PIS, o recolhimento era feito de acordo com a incidência especial de 1% sobre a folha de salários. De acordo com pareceres jurídicos apresentados à administração do Reciclar e, em especial, a Lei 12.101, o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social em vigor e a decisão do Supremo Tribunal Federal com repercussão geral Recurso Extraordinário 636.941, o Reciclar é imune a todas as contribuições sociais, o que inclui o PIS sobre a receita e sobre a folha de salários e a COFINS sobre toda e qualquer receita, motivo pelo qual parou de efetuar o recolhimento do PIS sobre a folha de salários, enquanto tiver o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social em pleno vigor. Caso o Reciclar não fosse imune a impostos e contribuições sociais, o valor dos tributos em relação à 2016 estão demonstrados abaixo:

<b>Descrição</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
IRPJ	-	-
CSLL	-	-
PIS	2.160	4.137
COFINS	3.927	19.055

Em relação ao ISS, IPVA, ICMS, IPTU e ITCMD, o Reciclar possui os certificados de reconhecimento de instituição imune. Caso o Reciclar não fosse imune a impostos, o valor desses tributos em relação à 2016 e 2015 estão demonstrados no abaixo:

<b>Descrição</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
ISS	4.618	4.515
IPVA	2.153	2.299

**Instituto de Reciclagem  
do Adolescente (Reciclar)**  
Demonstrações financeiras  
em 31 de Dezembro de 2016

IPTU	7.688	5.398
ITCMD	7.280	2.831
ICMS	6.936	4.498

O Instituto, na condição de entidade sem fins lucrativos de assistência social, goza da imunidade no que refere aos impostos sobre seu patrimônio, renda e serviços para o desenvolvimento de seus objetivos, atendendo aos requisitos legais que asseguram essa imunidade. Os certificados órgãos públicos competentes, estão detalhados a seguir, com seus respectivos prazos de vencimento, quando aplicável:

Certificado	Órgão	Vigência
Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social	CEBAS	15/12/2019
Certificado de Utilidade Publica Estadual	UPE	30/11/2017
Certificado de Utilidade Publica Municipal	UPM	03/11/2017
Registro no CMDCA	CMDCA	24/07/2017
Registro no COMAS	COMAS	Indeterminad o
Declaração de reconhecimento de imunidade tributária do IPTU	Prefeitura Municipal do Estado de São Paulo	31/12/2017
Declaração de reconhecimento de imunidade tributária do ISS	Prefeitura Municipal do Estado de São Paulo	31/12/2017
Declaração de reconhecimento de imunidade do ITCMD	Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo	03/01/2018

#### 4 Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	2016	2015
Caixa(a)	119	205
Banco conta-movimento (a)	6.167	1.883
<b>Subtotal disponibilidade</b>	<b>6.286</b>	<b>2.088</b>
Aplicação em fundos de investimentos (b)	970.359	35.432
<b>Total (a+b)</b>	<b>976.645</b>	<b>37.520</b>

- (a) Os recursos disponíveis em 31 dezembro de 2016 e 2015 são originados das vendas e doações ocorridas durante o mês de dezembro de 2016 e 2015 respectivamente, sendo utilizados durante os exercícios subsequentes para pagamento de despesas operacionais. Os recursos são destinados a atender compromissos de curto prazo ou possível falta de doação.
- (b) São aplicações em fundo de investimento de renda fixa, de condomínio aberto, sem vencimento e administrado pela BB Gestão de Recursos DTVM S.A.

## 5 Duplicatas a receber

As duplicatas a receber no montante de R\$ 228 (R\$ 28.293 em 2015), referem-se a vendas efetuada, com vencimentos em 2017.

## 6 Estoques

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Matéria Prima (a)	17.005	14.381
Produto semi-acabado (b)	110.358	116.614
Produto acabado (c)	8.895	10.727
<b>Total</b>	<b>136.258</b>	<b>141.722</b>

- a) O estoque de matéria-prima é formado por corantes diversos, papel para reciclagem, amido e colas, sendo utilizados para a produção das folhas brutas.
- b) O estoque de produto semi-acabado é composto substancialmente por envelopes e folhas brutas de diversos padrões, oriundas do processo de reciclagem do papel.
- c) O estoque de produto acabado é composto de porta-retratos e materiais de escritório disponíveis para venda.

## 7 Outros créditos

Em 2016, o saldo de outros créditos corresponde substancialmente a adiantamento a empregados e fornecedores no montante de R\$ 12.769 (R\$ 28.461 em 2015).

## 8 Ativos financeiros disponíveis para venda - Fundo patrimonial Reciclar

Os Ativos financeiros no montante de R\$ 7.347.029 (R\$ 8.786.101 em 2015), classificados como disponível para venda no não circulante, compreendem aplicações financeiras. Tais recursos foram oriundos via créditos das notas fiscais paulistas doados ao Reciclar até o ano de 2011.

	2016			2015			
	Acima de 360 dias	Valor do Custo Atualizado	Valor Justo	Marcação a Mercado	Valor de mercado/ contábil	Marcação a mercado	Nível de Hierarquia (c)
Títulos públicos - Fundo patrimonial (a)	7.347.029	7.347.028	7.321.081	25.947	-	-	1
Cotas de fundos de investimento renda fixa (b)	-	-	-	-	8.786.101	-	1
<b>Total em 2016</b>	<b>7.347.029</b>	<b>7.347.028</b>	<b>7.321.081</b>	<b>25.947</b>	<b>8.786.101</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total em 2015</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>8.786.101</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

- a) São títulos do Tesouro Nacional (NTN-B), o qual o Banco de Investimento XP S.A. administra através de fundo patrimonial.
- b) Cotas de fundo de investimento aberto, referenciado ao DI, administrado pela BB Gestão de Recursos DTVM S.A.

- c) Hieraquia do Valor Justo: preços cotados em mercados, sendo que no Nível 1, incluem títulos públicos brasileiros e cotas de fundos de investimento, que são altamente líquidos e ativamente negociados em mercados de balcão.

Em reunião realizada em 13/12/2011 o Conselho de Administração determinou que os recursos obtidos até aquele ano, com o programa estadual de doações dos créditos de ICMS das Notas Fiscais Paulistas deveriam ser aplicados em Instituição Financeira sólida para garantir a sustentabilidade financeira do Reciclar e para futura ampliação das atividades ou projetos especiais, mediante a aprovação prévia pelo Conselho de Administração, não podendo ser utilizados para gastos diários do Reciclar, exceto pelos rendimentos da aplicação, descontada a inflação do período medida pelo IPC-A, que poderão ser usados para cobrir o déficit eventualmente apurado, conforme orçamento previamente aprovado pelo Conselho de Administração.

Em 15/12/2015 o Conselho de Administração aprovou o uso de até R\$ 1.337.500 destes recursos para investimento no projeto especial denominado "Planejamento Estratégico 2015-2018", que contempla a transição do programa antigo para o novo programa Reciclar, conforme projeto apresentado pela Diretoria.

Em 30/6/2016 o Conselho de Administração aprovou a formalização do Fundo Patrimonial Reciclar com estes recursos, com um Regulamento específico, elegeu um Comitê de Investimentos que ficou de apresentar uma proposta de investimento inicial e resgate para aplicação em curto prazo de acordo com as seguintes aprovações do Conselho de Administração: (i) a Diretoria foi autorizada a usar em 2016 os rendimentos reais do Fundo Patrimonial Reciclar e até 7% do montante principal para suprir necessidades de caixa de 2016 e até 4% para suprir as necessidades de caixa de 2017; (ii) adicionalmente a Diretoria foi autorizada a utilizar os recursos aprovados em 15/12/2015 para o Planejamento Estratégico 2015-2018.

Em 8/7/2016 o Conselho de Administração aprovou a Política de investimentos e alocação de recursos do Fundo Patrimonial Reciclar, com a determinação de aplicação em investimento de longo prazo no valor de R\$ 7.065.814, com aprovação de uso imediato pelo Reciclar dos juros reais gerados por essa aplicação; com a determinação de que o valor de R\$ 1.577.000 seja mantido na aplicação financeira anterior, para suprir as necessidades de caixa de 2016 e 2017 previamente aprovadas. Com isso, em 28/07/2016 foi realizado investimento em Títulos do Tesouro Nacional.

Em 07/12/2016 o Conselho de Administração aprovou o uso adicional de R\$ 188.535 para o projeto especial denominado "Planejamento Estratégico 2015-2018".

## **9 Imobilizado de uso**

Em 2016, o saldo de imobilizado compreende os seguintes bens:



**Instituto de Reciclagem  
do Adolescente (Reciclar)  
Demonstrações financeiras  
em 31 de Dezembro de 2016**

	Edifícios	Computadores Periféricos	Máquinas e equipamento	Veículos	Móveis e Utensílios	Beneficiárias	Total
<b>Custo ou custo atribuído</b>							
Saldo em 31 de dezembro de 2015	680.000	74.887	171.609	79.320	112.553	556.597	1.674.966
Adições		1.929	21.500	-	56.851	51.721	132.001
Alineações/Baixas			(15.039)		-		(15.039)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	<b>680.000</b>	<b>76.816</b>	<b>178.070</b>	<b>79.320</b>	<b>169.404</b>	<b>608.318</b>	<b>1.791.928</b>
<b>Depreciação e perdas no valor recuperável</b>							
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(215.312)	(45.599)	(70.050)	(79.320)	(39.895)	(176.239)	(626.414)
Depreciação no período	(27.197)	(14.183)	(15.220)	-	(11.906)	(23.751)	(92.260)
Alineações/Baixas			8.079				8.079
Saldo em 31 de dezembro de 2016	<b>(242.509)</b>	<b>(59.782)</b>	<b>(77.191)</b>	<b>(79.320)</b>	<b>(51.801)</b>	<b>(199.990)</b>	<b>(710.594)</b>
<b>Valor contábil</b>							
Em 31 de dezembro de 2015	464.688	29.288	101.559	-	72.658	380.358	1.048.551
Em 31 de dezembro de 2016	437.491	17.034	100.879	-	117.603	408.327	1.081.334

(a) Referente à baixa de ativos, conforme inventário físico dos bens, realizado pelo Reciclar.

## 10 Fornecedores

Em 2016, o saldo de R\$ 28.646 (R\$ 17.144 em 2015) de fornecedores refere-se à aquisição de matéria-prima e serviços de impressão, com vencimento de curto prazo.

## 11 Passivos contingentes

O Instituto foi citado no processo trabalhista No. 1001885-84.2016.5.02.0068 de funcionário terceiro, o qual está requerendo uma indenização total no valor de R\$ 36.000. Os assessores jurídicos avaliam o risco de perder dessa ação, como possível, o valor atualizado deste desembolso é de R\$ 18.000.

## 12 Salários, férias e encargos a pagar

	2016	2015
Provisões de férias e encargos	67.684	46.704
Salário a pagar	47.023	45.485
FGTS a recolher	9.074	8.434
INSS a recolher	7.587	9.071
IRRF a recolher	5.843	2.212
Outros	2.027	1.461
<b>Total</b>	<b>139.239</b>	<b>113.367</b>

### 13 Outras obrigações

	2016	2015
Provisão para serviços de terceiros	42.936	-
INSS sobre serviços de terceiros	5.406	303
Seguros a pagar	1.727	2.245
Outros a pagar	759	180
<b>Total</b>	<b>50.828</b>	<b>2.728</b>

### 14 Vendas/Serviços a clientes da Oficina de Reciclagem de Papel

	2016	2015
Serviços prestados	94.989	225.734
Venda de produtos	38.230	24.960
<b>Total receitas de serviços e venda de produtos</b>	<b>133.219</b>	<b>250.694</b>

### 15 Receitas com doações

	2016	2015
Crédito de Nota Fiscal Paulista (b)	265.278	222.507
Contribuições dos associados mantenedores	202.956	236.187
Doações Esporádicas de Pessoa Física	119.082	19.810
Doações em Bens	38.678	-
Trabalho Voluntário (a)	27.445	123.139
Doações Esporádicas de Pessoa Jurídica	21.678	264.510
Doações em Papel	11.501	3.568
Doações pessoas Anônimas	1.274	1.076
<b>Total receitas sem restrições</b>	<b>687.892</b>	<b>870.797</b>
FUMCAD - Oficina de Reciclagem de Papel Termo de Convênio 005/2015 SMDHC (*)	299.078	372.716
Condeca - Projeto Complementação Cultural Educacional - Termo de Fomento 423/2016 (c)	107.094	-
Swiss Re Fondation	67.913	70.780
Padrinhos para cursos noturnos	35.140	47.190
Black Rock	32.680	-
FUMCAD - Complementação cultural Termo de Convênio 082/2013 SMDHC	-	20.746
Oi futuro - Oficina reciclagem papel	-	36.167
<b>Total de receitas de doações e subvenções públicas com restrições</b>	<b>541.905</b>	<b>547.599</b>
<b>Total das receitas com contribuições associativas, doações e subvenções públicas</b>	<b>1.229.797</b>	<b>1.418.396</b>

- (a) A partir do exercício de 2012 o Reciclar passou a quantificar e registrar os trabalhos voluntários conforme item 19 da resolução CFC No. 1409/13, que determina que o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro,

- (b) Os valores são oriundos de créditos de Notas Fiscais Paulistas doadas ao Instituto no exercício. Essas doações fazem parte do Programa do Estado de São Paulo que dá a opção de direcionar os créditos oriundos da Nota Fiscal Paulista a Entidades de assistência social, cadastradas na Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social (SEADS).
- (c) O Reciclar assinou em setembro de 2016 o Termo de Fomento 423/2016 com a Secretaria Desenvolvimento Social através do chamamento público CONDECA para o Projeto Complementação Cultural Educacional. O primeiro repasse foi realizado em outubro de 2016 em conta bancária única e exclusiva para o projeto, no Banco do Brasil (informar a conta contábil desse conta bancária). O projeto terá início em fevereiro de 2017, conforme pedido de aditamento apresentado em 12/01/2017. Os recursos financeiros recebidos estão aplicados no Banco do Brasil.
- (d) Os jovens atendidos pelo Reciclar não pagam qualquer contraprestação, sendo os serviços de assistência social integralmente gratuitos a todos os seus usuários.

(\*) O Instituto recebeu do Fundo Municipal da Criança e do Adolescente (FUMCAD) em 2016 R\$ 299.078 para o Projeto Oficina de Reciclagem de Papel, convênio 005/2015: preparação e apoio a entrada no mercado de trabalho e geração de renda o projeto irá encerrar em 31/01/2017 a verba recebida está sendo utilizada conforme demonstrativo:

### Despesas Projeto Oficina de Reciclagem de Papel: preparação e apoio a entrada no mercado de trabalho e geração de renda - 1º Semestre

Descrição	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho
Salários e ordenados	5.000	6.000	5.170	4.752	8.912	10.356
Alimentos	3.997	2.835	2.786	2.686	2.249	2.771
Água	-	292	411	357	500	419
Energia Elétrica	-	500	500	500	200	200
Transportes	-	-	1.000	-	-	-
Despesas Gerais	-	-	-	5.895	-	-
Moveis e Utensílios	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>8.997</b>	<b>9.627</b>	<b>9.867</b>	<b>14.190</b>	<b>11.861</b>	<b>13.746</b>

### Despesas Projeto Oficina de Reciclagem de Papel: preparação e apoio a entrada no mercado de trabalho e geração de renda - 2º Semestre

Descrição	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total 2016	Total 2015
Salários e ordenados	13.295	13.500	12.500	12.500	12.500	6.600	111.085	252.067
Alimentos	3.172	3.240	3.000	3.000	3.000	-	32.736	56.555
Água	300	300	300	300	300	120	3.599	4.754
Energia Elétrica	120	120	120	120	120	60	2.560	2.100
Transportes	720	-	350	650	650	-	3.370	6.000
Despesas Gerais	-	-	-	-	-	-	5.895	39.300
Moveis e Utensílios	-	-	-	-	-	-	-	1.199
<b>Total</b>	<b>17.607</b>	<b>17.160</b>	<b>16.270</b>	<b>16.570</b>	<b>16.570</b>	<b>6.780</b>	<b>159.245</b>	<b>361.975</b>

#### Resumo FUMCAD

Receitas 2016	299.078
Despesas 2016	159.245
Diferença suportada com recursos próprios a ser ressarcido pelo FUMCAD	-
Valor devolvido em fevereiro de 2017	139.833

## 16 Resultado financeiro

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Rendimentos de aplicação financeira	979.828	1.100.084
Outros rendimentos	4.911	16
Despesas financeiras	(7.501)	(7.108)
<b>Total resultado financeiro</b>	<b><u>977.238</u></b>	<b><u>1.092.992</u></b>

## 17 Despesas com pessoal

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Salários s/ restrição	754.305	677.690
Férias e 13º salário	211.379	240.989
Salários c/restricção	111.085	287.067
INSS,FGTS e PIS	179.537	146.543
Processo de reciclagem c/restricção	129.560	139.782
Professores s/ restrição	82.869	150.392
Professores c/ restrição	26.419	115.024
<b>Total</b>	<b><u>1.495.154</u></b>	<b><u>1.757.487</u></b>

Parte substancial das despesas de pessoal foram feitas em benefício direto aos jovens e adolescentes beneficiários do Instituto, pois tratam-se de despesas com a contratação dos jovens do Programa de inserção no mercado de trabalho e com a contratação dos professores para aulas, tanto no Programa de inserção no mercado de trabalho quanto no Programa de complementação cultural e no Processo de Reciclagem.

## 18 Custos de produção

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Processo de reciclagem	98.541	159.666
Projeto de residuos solidos e educacao financeira - Black Rock (a)	37.498	-
Projeto oficinas criativas de soluções - Swiss Re Fondation (b)	67.914	-
<b>Total</b>	<b><u>203.953</u></b>	<b><u>159.666</u></b>

- (a) O Projeto de resíduos sólidos e educação financeira, apoiado pela Black Rock, tem como principais objetivos: a conscientização dos jovens para práticas responsáveis relativas ao meio ambiente e à gestão das finanças pessoais, a redução das áreas de descarte irregular de resíduos na comunidade e o estímulo ao desenvolvimento de iniciativas para o uso rentável dos resíduos como fonte de renda extra para as famílias do Jaguaré.
- (b) O Projeto oficinas criativas de soluções, apoiado pela Swiss Re Foundation, tem como objetivo apoiar a transição do modelo de educação do Reciclar. O novo modelo será baseado em oficinas criativas de soluções, que trabalham necessidades reais da comunidade através de uma metodologia de gestão de projetos, com a finalidade de desenvolver as competências socioemocionais e técnicas dos jovens atendidos, incluindo sua formação profissionalizante.

- (c) Não existe receitas advindas da contribuição dos Jovens. Os jovens atendidos pelo Reciclar não pagam qualquer contraprestação, sendo os serviços de assistência social integralmente gratuitos a todos os seus usuários.

## 19 Despesas Administrativas

	2016	2015
Serviços tomados (a)	861.053	580.584
Depreciação	92.258	85.800
Alimentação	55.085	87.877
Consumo água, luz, telefone e internet	35.641	39.045
Despesas com veículos	30.700	28.985
Trabalho voluntário (b)	27.445	125.865
Despesas com manutenção	18.861	23.956
Brindes e doações (c)	15.348	4.316
Material de consumo	9.431	40.785
Outras (d)	88.488	204.534
<b>Total</b>	<b><u>1.234.310</u></b>	<b><u>1.221.747</u></b>

- a) São serviços prestados de pessoas jurídicas, serviços como assessoria contábil, consultoria de desenvolvimento institucional e outros serviços.
- b) A partir do exercício de 2012 o Reciclar passou a qualificar e registrar os trabalhos voluntários conforme item 19 da resolução CFC No. 1409/12, que determina que o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.
- c) Os brindes são produtos do estoque dado a visitantes e as doações são baixas de bens do ativo permanente doados.
- d) Refere-se à despesas cotidianas tais como: cópias, gás, material de limpeza, material de escritório e informática, condução e serviços prestados por terceiros.

## 20 Coberturas de seguros

O Reciclar adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

## 21 Partes relacionadas

### Remuneração de pessoal-chave da administração

Os diretores e membros do conselho são voluntários, desta forma, não recebem qualquer tipo de remuneração para o desempenho da função.

## **22 Outras informações**

- a) Está previsto para fevereiro de 2017, o início do novo modelo de atuação, que matém os mesmos objetivos sociais do Reciclar, mas com realização por outra metodologia, conforme aprovado pelo Conselho de Administração. Nesse novo modelo de atuação, os adolescentes terão uma vivência mais completa, estimulando-os a criar e viabilizar projetos que solucionem problemas reais da comunidade, encerrando os programas Complementação Cultura e Educacional, a Oficina de Reciclagem de Papel e o 1º emprego.
  
- b) Exceto pelo parágrafo acima, não houve eventos subsequentes, que requerem ajuste ou divulgação, para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2016.
  
- c) O Instituto não operou com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015.

\* \* \*